

Memória descritiva

Perante o lugar eleito e a vocação funcional do edifício procurou-se uma intervenção baseada na conjugação e contradição simples e clara de conceitos tipológicos envolventes.

Nasce assim uma reinterpretação do “pátio”, presente em edifícios marcantes da zona, adaptado às condicionantes naturais do terreno e às necessidades de circulação exteriores. Os três volumes distintos que compõem o edifício pretendem afirmar um contraste conceptual da rigidez formal, material e de implantação com os edifícios envolventes. Transmitindo valores contemporâneos, nega o ataque violento ao terreno elevando a “massa” ao piso superior e conferindo leveza ao piso térreo que a suporta. As coberturas de duas águas proporcionam uma associação de simetrias e assimetrias fazendo uso de uma linha coerente que cria um elo formal entre os volumes. Procurou-se a criação de um percurso de entrada que proporcionasse uma leitura evolutiva da beleza natural do terreno e da escala do seu arvoredo. Os elementos do programa de carácter público encontram-se no piso térreo sendo distintos do espaço expositivo que ocupa todo o piso superior.

